



José Serra

## Parecer do gás sai e acelera reforma

*Relator mantém o texto aprovado na Câmara e prevê maioria sólida a favor do governo, tanto na CCJ quanto no plenário*

### Três ministros deverão depor nas comissões

Os ministros do Planejamento, José Serra, e das Minas e Energia, Raimundo Brito, deverão explicar à Comissão de Assuntos Econômicos, na quinta-feira (dia 1º), o que existe de concreto em torno das privatizações no sistema Eletrobrás.

Amanhã (dia 31), o ministro do Exército, general Zenildo Lucena, também deverá comparecer ao Senado para prestar esclarecimentos perante a Comissão Especial que reestuda o Projeto Calha Norte.

Página 2

O Senado deverá aprovar, dentro de no máximo 15 dias, o fim do monopólio estatal na distribuição do gás canalizado. A previsão é do relator, senador Edison Lobão (PFL-MA), que apresentou ontem o parecer que a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania apreciará amanhã.

Lobão manteve o texto aprovado na Câmara, e acha que está assegurada uma sólida maioria a favor do governo, tanto na CCJ quanto no plenário, para a aprovação da primeira emenda do pacote de reformas constitucionais proposto pelo presidente Fernando Henrique que chega à deliberação do Senado.

O senador disse que conservou o texto vindo da Câmara por considerá-lo "bom, amplo

e abrangente", e rejeitou a única emenda oferecida no Senado - de autoria do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) - porque esta entra em detalhes sobre a forma da distribuição do gás que caberiam melhor na lei ordinária, de acordo com a tendência atual de enxugar ao máximo o texto constitucional.

- O PT fará algum barulho, mas, se pedir vistas na Comissão, só conseguirá atrasar a votação para a semana que vem, pois não reunirá forças para se opor à maioria - previu Lobão.

Se não surgirem novas emendas, o parecer será vota-



Lobão só prevê "algum barulho" por parte do PT

do de imediato e, sendo aprovado, segue para inclusão na Ordem do Dia. Caso sejam apresentadas emendas, o relator teria outra semana para manifestar-se sobre as alterações, e a matéria seria votada pela CCJ, impreterivelmente, na reunião do próximo dia 7 de junho, ficando então pronta para o plenário.

### NESTA EDIÇÃO

#### Hollanda contra discriminação de drogas

Um debate urgente sobre a discriminação do uso de drogas no Brasil foi pedido pelo senador Joel de Hollanda, que condena a liberação geral.

Página 4

#### Marluce quer punir quem difama o país

Projeto da senadora Marluce Pinto (PTB-RR) prevê pena severa para quem forjar ou divulgar informações falsas sobre o país.

Página 3

### PMDB decide-se hoje sobre empresa nacional

O PMDB reúne-se hoje para definir-se quanto à proposta de emenda constitucional que acaba com a distinção entre empresa brasileira de capital nacional e empresa brasileira de capital estrangeiro. A informação foi transmitida ontem pelo senador Ramez Tebet (PMDB-MS), relator da matéria.

Já o senador Lauro Campos (PT-DF) anunciou que pretende apresentar proposta de emenda constitucional visando instituir no país um modelo de previdência similar ao do Japão, onde a assistência médica e a aposentadoria são pagas pelos empregadores.

Página 3

## Benedita pede interlocutor na greve

*Senadora garante que abertura de diálogo não significa perda de autoridade do governo. Pág. 4*

# Três ministros prestam depoimento ao Senado

*As Comissões Permanentes e Temporárias têm esta semana uma agenda movimentada de trabalho*

## Quintanilha: Prefeito não suportou juro

O senador Leomar Quintanilha (PPR-TO) anunciou em plenário o suicídio do prefeito do município de Araguaçu, Leonardo Lima. Segundo o senador, o prefeito foi vítima da "mesma aflição que atinge todos os prefeitos": os juros altos.

Em seu primeiro mandato, Leonardo Lima promoveu grandes investimentos em infra-estrutura urbana e rural e "não teve a prudência que norteia as grandes ações", conforme avaliou o senador. Atropelado pela crise, o prefeito acabou enredado na ciranda financeira.

As Comissões Permanentes e Temporárias do Senado têm esta semana uma agenda movimentada de trabalho, com o comparecimento de três ministros de Estado, e de outras personalidades, para a realização de audiências, palestras ou apresentação de painel. Hoje, às 10h, comparece à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) o presidente da Caixa Econômica Federal, Sérgio Cutolo. Na quinta-feira, a comissão volta a se reunir, para ouvir os ministros José Serra (Planejamento) e Raimundo Brito (Minas e Energia), que deverão explicar o que existe de concreto em torno das privatizações no Sistema Eletrobrás.

Dentro do Ciclo de Palestras sobre Comunicação e Marketing Político, a Comissão de Educação e a Secretaria de Comunicação Social do Senado promovem hoje, às

10h, uma palestra do publicitário Nizan Guanaes. O evento será na sala 02 da Ala Senador Nilo Coelho. Já na sala 03 da Ala Senador Alexandre Costa, também às 10h de hoje, o jurista Miguel Reale, fará exposição na Comissão Especial do Código Civil. A Comissão Especial do Vale do São Francisco também realiza hoje, às 17h, na sala 02 da Ala Senador Nilo Coelho, painel sobre o potencial do cerrado, a ser apresentado por técnicos da Embrapa. Também estarão reunidas nesta terça-feira as Comissões de Infra-Estrutura, de Obras Inacabadas e a CPI da Mineração.

O ministro do Exército, general Zenildo Lucena, também deverá comparecer ao Senado nesta quarta-feira (31), a fim de prestar esclarecimentos perante a Comissão Especial que reestuda o Projeto Calha Norte.

## João França pede maioria para 18 anos

A maioria civil poderá ser adquirida aos 18 anos completos, e não mais aos 21, se aprovado



João França

projeto encaminhado à tramitação pelo senador João França (PP-RR), alterando dispositivo do Código Civil.

Argumenta o senador, em defesa da proposição, que do início do século, quando o código foi editado, até os dias atuais, ocorreram numerosas mudanças significativas na sociedade, influenciando usos e costumes, e principalmente o desenvolvimento intelectual dos jovens.

-Essa transformação é reconhecida por todos e a própria Constituição, viva e atuante, mudou facultando o voto para os maiores de 16 anos - destaca João França, acrescentando que "aos 18 anos de idade a pessoa é penalmente responsável, estando sujeita às penas previstas na lei".

## Agenda do Dia

### PLENÁRIO

#### 14h30 - Sessão Ordinária do Senado

**Pauta:** "Emendas da Câmara ao PLS nº 110/88, que dispõe sobre o depósito legal de publicações na Biblioteca Nacional, e dá outras providências. (Em votação) "PLC nº 103/93, que isenta do pagamento anual da taxa de inscrição prevista no Decreto-lei nº 221/67, as embarcações de pesca de até 10 metros de comprimento. (Em votação) "PDL nº 103/91, que susta o Decreto nº 177/91, que "aprova o Regulamento dos Serviços Limitados de Telecomunicações". (Em votação)

### COMISSÕES

#### 10h - Comissão de Assuntos Econômicos

**Pauta:** Exposição do presidente da Caixa Econômica Federal, Sérgio Cutolo, sobre o processo de reestruturação administrativa da instituição e as medidas que estão sendo adotadas diante das invasões dos conjuntos habitacionais e dos casos de inadimplência. Local: sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 10h - Comissão de Educação

**Pauta:** Ciclo de palestras sobre Comunicação e Marketing Político. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

#### 10h - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

**Pauta:** Matérias de competência da comissão.\*PLC nº 81/93

(não terminativo) que inclui na interligação de bacias do Plano Nacional de Viação, nas bacias dos rios Paranaíba - Paraná, a interligação Itumbiara - Coflúncia dos rios Paranaíba - Grande. Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 10h - Comissão Especial "destinada a examinar o PLC nº 118/84, que institui o Código Civil"

**Pauta:** Palestra com o professor Miguel Reale, supervisor da comissão revisora e elaboradora do anteprojeto do Código Civil. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 17h - CPI da Mineração

**Pauta:** Reunião de trabalho. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 17h - Comissão Especial "destinada a inventariar as obras não concluídas custeadas pela União e examinar sua situação"

**Pauta:** Reunião de trabalho. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 17h30 - Comissão Especial Temporária Interna "destinada a promover ampla discussão acerca de políticas, programas, estratégias e prioridades visando o desenvolvimento do Vale do São Francisco"

**Pauta:** Painel sobre o cerrado. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.



# Conceito de empresa leva PMDB a se reunir

Relator da proposta quer aprovação o mais rápido possível e garante que apresentará seu parecer antes dos 30 dias previstos pelo regimento



Elcio Álvares

A bancada do PMDB no Senado deverá se reunir hoje para definir a posição do partido sobre a emenda que acaba com a distinção entre empresa brasileira de capital nacional e empresa brasileira de capital estrangeiro.

Foi o que anunciou o relator da matéria, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), reiterando que, além de ser favorável à abertura ao capital internacional, está empenhado no sentido de que a proposta, já aprovada na Câmara, seja apreciada o mais rápido possível pelo Senado.

Mesmo dispondo de aproxima-

madamente 30 dias para emitir parecer, Ramez Tebet está convicto de que seu relatório poderá ser submetido à apreciação da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) bem antes do prazo previsto pelo regimento.

"A bancada do PMDB no Senado tem consciência da importância dessa matéria para o desenvolvimento do



Ramez Tebet

país, que necessita de mudanças em seu processo econômico para disputar novos investimentos estrangeiros", declarou o senador.

A proposta de mudança no conceito de empresa nacional é a segunda da reforma constitucional em tramitação no Senado. A outra, que acaba com o monopólio do gás canalizado, deve começar a ser examinada nesta quarta-feira pela CCJ.

## Elcio presta homenagem a Ramalhete

O líder do governo, senador Elcio Álvares (PFL-ES), lamentou a morte, aos 81 anos, do jurista Clóvis Ramalhete, ocorrida no último dia 24 no Rio de Janeiro. O senador destacou a trajetória de Ramalhete, "respeitada por todos aqueles que fizeram da advocacia um sacerdócio", e classificou como "irreparável" a perda para o mundo jurídico. Elcio Álvares fez a homenagem em nome dos advogados e demais profissionais da área jurídica brasileira.

Primeiro capixaba a tornar-se ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Clóvis Ramalhete foi juiz da Corte Permanente de Arbitragem, com sede em Haia, na Holanda, lembrou Elcio Álvares. Além disso, continuou o senador, o jurista também foi membro da Associação Internacional de Direito, conselheiro da União Internacional dos Advogados e da Ordem dos Advogados do Brasil. "Ramalhete foi o autor das fundamentações jurídicas do projeto que assegurou ao Brasil mar territorial de 200 milhas", acentuou o senador.

## Marluce quer punir quem difama o país

Forjar ou divulgar falsas informações sobre fatos ou situações que possam criar dificuldades diplomáticas para o país ou colocar em risco a segurança e a soberania nacional será considerado delito, punível com reclusão de dois a seis anos, se aprovado projeto de autoria da senadora Marluce Pinto (PTB-RR). A proposição acrescenta dispositivos à Lei nº 7.170/83, que define os crimes contra a segurança nacional.

Marluce Pinto argumenta que alguns países, organizações e grupos de interesse, usando de má-fé, têm desenvolvido pressões e criado contenciosos entre o governo brasileiro e a comunidade internacional, sobre assuntos que despertam grande interesse da mídia, como a defesa da selva amazônica, os direitos humanos e a defesa da vida selvagem. Ela



Marluce Pinto

acredita que muitas dessas campanhas difamatórias baseiam-se em informações falsas dadas, muitas vezes, por funcionários públicos brasileiros.

Exemplo disso, segundo a senadora, foram as afirmações categóricas de genocídio contra os ianomâmis, em 1993, feitas por funcionários de entidade pública, divulgando "detalhes macabros e números absurdos", mesmo quando os fatos apontavam outra direção e "o país começava a sofrer pressões e acusações de toda ordem".

- Autoridade executiva de alto nível disse àquela época que "o país não tem estrutura para defender seus índios", o que, em outras palavras, significava que não tínhamos condições de exercer soberania sobre todo o território brasileiro. Naquele momento de dificuldade em que vivíamos, a declaração não poderia ser mais irresponsável - disse Marluce.

## Lauro propõe previdência igual à do Japão

O senador Lauro Campos (PT-DF) anunciou que apresentará proposta de emenda constitucional visando instituir no país uma previdência igual à do Japão, onde assistência médica e aposentadorias são pagas pelos empregadores. "É uma forma de privatizar a previdência sem prejudicar quem ganha pouco", acrescentou.

Lauro fez também um balanço de sua atuação em três meses de mandato. Ele informou ter quatro projetos em tramitação e mais dez em elaboração, além de efetiva participação nas Comissões de Assuntos Econômicos e de Constituição, Justiça e Cidadania, e na Comissão Especial que estuda o novo Código Civil.

Um dos projetos proibe a exploração do bingo admitida na "Lei Zico". Outro torna obrigatório o repasse pelas grandes empreiteiras dos reajustes pagos pela União às empresas subempregadas, modificando a lei de licitações públicas.





Joel de Hollanda

## Hollanda contra discriminação de drogas

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) conclamou ontem o Congresso Nacional a um debate urgente sobre a discriminação do uso de drogas no Brasil. Ele defende a imediata adoção de nova legislação, substituindo a Lei de Tóxicos, que considera "retrograda e inadequada". Condena, porém, a liberação que tem sido proposta por alguns parlamentares na Câmara dos Deputados, pois defende a tese de que discriminar é arriscado e não evitaria a queda do consumo.

O senador disse que, até recentemente, o debate permanecia circunscrito aos limites da repressão ao tráfico e ao consumo. "Limitarmos os termos do urgente debate que se impõe ao tema "repressão ou não" significa um total desconhecimento do verdadeiro drama dos farmacodependentes", salientou.

Para Joel de Hollanda, o dependente é um problema médico-social e deverá merecer toda atenção dos legisladores na elaboração de uma nova Lei de Tóxicos, diferenciando o tratamento que deve ser dado ao consumidor e ao traficante.

# Benedita pede interlocutor para negociar com grevista

*Para senadora, abertura de diálogo com os trabalhadores não significa perda de autoridade do governo*

"É possível dialogar com os trabalhadores sem que isso constitua quebra de autoridade", afirmou a senadora Benedita da Silva (PT-RJ), ao sugerir que o governo designe interlocutores para negociar com os petroleiros em greve.

Ressaltando que eles "estão aguardando o gesto", a senadora disse ter acompanhado a greve da categoria no ano passado, que resultou no acordo com o presidente Itamar Franco, e frisou que agora eles querem ouvir a

palavra do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Para Benedita da Silva, a greve não pode ser atribuída à vontade de um pequeno grupo da direção do movimento. Do mesmo modo, Fernando Henrique, segundo ela, "não é presidente de uma facção ou partido" e tem a responsabilidade de restituir à nação a tranquilidade que o momento exige.

Na opinião da senadora fluminense, o presidente não deveria encarar a greve como um confronto e nem assumir o papel de H-Men. Ela referia-se ao herói de desenhos ani-

mados e de quadrinhos que, frente à iminência de combate, diz: "Eu tenho a força".

Benedita da Silva também registrou a entrega de relatório oficial de sua participação na 4ª Reunião da Comissão de Mulheres do Parlamento. A comissão reuniu, na Guatemala, representantes da América Latina e Caribe.

No encontro, conforme relatou, ela pôde constatar o quanto a Constituição brasileira é comparativamente avançada no que diz respeito aos direitos das mulheres.

Mesmo reconhecendo que muitos desses direitos não têm existência real, Benedita ressaltou a importância de eles funcionarem como uma referência estratégica para as ações dos movimentos organizados de mulheres.



Benedita da Silva

## Gilvam vê equilíbrio democrático

A greve dos petroleiros faz parte do equilíbrio democrático e não deve gerar "preocupação exacerbada", na opinião do senador Gilvam Borges (PMDB-AP). Ele lembrou que no governo José Sarney houve "o mais alto equilíbrio da convivência democrática". No entanto, segundo o senador, o ex-presidente "enfrentou greves coordenadas, manipuladas, justas e injustas". Gilvam Borges aconselhou o presidente Fernando Henrique Cardoso a não se irritar "com algu-

mas pedradas ou palavras ferinas que, em alguns momentos, o tira do sério".

O senador ressaltou que os grevistas cumprem seu dever de buscar outro equilíbrio de forças democráticas. E disse que o governo e sua equipe econômica, apesar de estarem aplicando "um remédio amargo demais", em que os juros altos estão levando a uma quebradeira "como nunca se viu", estão "indo muito bem" no encaminhamento das reformas constitucionais.



Gilvam Borges

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho  
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares  
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias  
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida  
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.